

EVANGELHO DESTE DOMINGO

Lc 15, 1-3. 11-32

Naquele tempo, os publicanos e os pecadores aproximavam-se todos de Jesus, para O ouvirem. Mas os fariseus e os escribas murmuravam entre si, dizendo: «Este homem acolhe os pecadores e come com eles». Jesus disse-lhes então a seguinte parábola: «Um homem tinha dois filhos. O mais novo disse ao pai: 'Pai, dá-me a parte da herança que me toca'. O pai repartiu os bens pelos filhos. Alguns dias depois, o filho mais novo, juntando todos os seus haveres, partiu para um país distante e por lá esbanjou quanto possuía, numa vida dissoluta. Tendo gasto tudo, houve uma grande fome naquela região e ele começou a passar privações. Entrou então ao serviço de um dos habitantes daquela terra, que o mandou para os seus campos guardar porcos. Bem desejava ele matar a fome com as alfarrobas que os porcos comiam, mas ninguém lhas dava. Então, caindo em si, disse: 'Quanto trabalhadores de meu pai têm pão em abundância, e eu aqui a morrer de fome! Vou-me embora, vou ter com meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra o Céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho, mas trata-me como um dos teus trabalhadores'. Pôs-se a caminho e foi ter com o pai. Ainda ele estava longe,

quando o pai o viu: encheu-se de compaixão e correu a lançar-se-lhe ao pescoço, cobrindo-o de beijos. Disse-lhe o filho: 'Pai, pequei contra o Céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho'. Mas o pai disse aos servos: 'Trazei depressa a melhor túnica e vesti-lha. Ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés. Trazei o vitelo gordo e matai-o. Comamos e festejemos, porque este meu filho estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado'. E começou a festa. Ora o filho mais velho estava no campo. Quando regressou, ao aproximar-se da casa, ouviu a música e as danças. Chamou um dos servos e perguntou-lhe o que era aquilo. O servo respondeu-lhe: 'O teu irmão voltou e teu pai mandou matar o vitelo gordo, porque ele chegou são e salvo'. Ele ficou ressentido e não queria entrar. Então o pai veio cá fora instar com ele. Mas ele respondeu ao pai: 'Há tantos anos que eu te sirvo, sem nunca transgredir uma ordem tua, e nunca me deste um cabrito para fazer uma festa com os meus amigos. E agora, quando chegou esse teu filho, que consumiu os teus bens com mulheres de má vida, mataste-lhe o vitelo gordo'. Disse-lhe o pai: 'Filho, tu estás sempre comigo e tudo o que é meu é teu. Mas tínhamos de fazer uma festa e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado'».

AJUDA AOS REFUGIADOS DA GUERRA NA UCRÂNIA

Estão a chegar a Portugal centenas de famílias refugiadas da guerra da Ucrânia. Chegam e não sabem quando ou se vão voltar. Precisam de tudo.

A Equipa de Acolhimento está a fazer uma recolha que decorrerá até Domingo de Páscoa, 17 de Abril.

Lençóis, cobertores, almofadas, toalhas, produtos de higiene, produtos de limpeza de casa, loiça, copos, talheres, panelas, camas, etc. Tudo é bem-vindo e será entregue às famílias que, ao fugir da guerra, recomeçam do zero. Que esta Quaresma seja um momento de partilha de família para família, com o Amor de Cristo. **Equipa de Acolhimento, Secretariado Paroquial. Telefone: 210 966 989**

VIVER A QUARESMA - PREPARAR A PÁSCOA

Decorrerá a 02 de abril 10h30-13h0, na Igreja Paroquial, um encontro de partilha, reflexão e oração orientado pelo Sr. Pe. Miguel Pereira.

MUDANÇA DA HORA Na madrugada deste Domingo, 27 de Março, entramos na Hora de Verão. À 01h00 os relógios devem ser adiantados 60 minutos, para as 02h00. O horário das Missas não sofre alterações.

CATEQUESE Neste Domingo, 27, as crianças do 5º Catecismo vão ter a Festa da Esperança, na Missa das 12h15. No próximo Domingo, 03 de Abril, será o encerramento das actividades no 2º período, com a Via Sacra com crianças às 11h15 e Missa às 12h15. A Catequese regressa no dia 19 de Abril.



Rua João Dias, nº 53
1400-221 Lisboa
Tel: 210966989
sfxavier@paroquiasfxavier.org
www.paroquiasfxavier.org

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 33 (34), 2-3.4-5.6-7

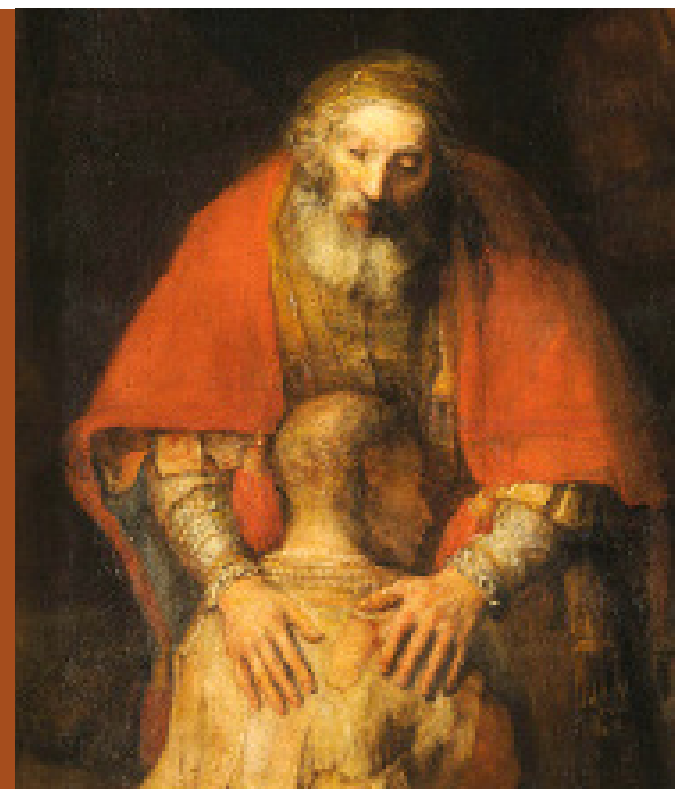
REFRÃO: Saboreai e vede como o Senhor é bom.

1216

PARÓQUIA SÃO FRANCISCO XAVIER

27 Março 2022

Rembrandt, Filho pródigo



Rezemos a partir daquela tensão íntima que acende a misericórdia, aquela tensão entre a vergonha que diz: «Desvia o teu rosto dos meus pecados e apaga todas as minhas culpas»; e a confiança que diz: «Purifica-me com o hissopo e ficarei puro, lava-me e ficarei mais branco do que a neve». Uma confiança que se torna apostólica: «Dá-me de novo a alegria da tua salvação e sustenta-me com um espírito generoso. Então ensinarei aos transviados os teus caminhos, e os pecadores hão-de voltar para ti». (...) O importante é que cada um se situe nesta tensão fecunda em que nos coloca a misericórdia do Senhor: não só pecadores perdoados, mas pecadores dignificados. O Senhor não só nos limpa, mas coroa-nos, dá-nos dignidade. PAPA FRANCISCO, 2016

DOMINGO

Domingo IV da Quaresma
Jos 5, 9a. 10-12; 2 Cor 5, 17-21;
Lc 15, 1-3. 11-32

SEGUNDA-FEIRA

Is 65, 17-21; Jo 4, 43-54

TERÇA-FEIRA

Ez 47, 1-9. 12; Jo 5, 1-3a. 5-16

QUARTA-FEIRA

Is 49, 8-15; Jo 5, 17-30

QUINTA-FEIRA

Ex 32, 7-14; Jo 5, 31-47

SEXTA-FEIRA

Sab 2, 1a. 12-22; Jo 7, 1-2. 10. 25-30

SÁBADO

Jer 11, 18-20; Jo 7, 40-53

PRÓXIMO DOMINGO

Domingo V da Quaresma
Is 43, 16-21; Filip 3, 8-14; Jo 8, 1-11

PAPA APROVA NOVA CONSTITUIÇÃO PARA A CÚRIA ROMANA

Octávio Carmo, Agência Ecclesia

O texto da nova Constituição dá corpo a um projecto central de Francisco, que promoveu uma reforma interna com a ajuda de um inédito conselho consultivo de cardeais, representando os cinco continentes.

A nova constituição apostólica *'Praedicate evangelium'* (Pregai o Evangelho) propõe uma Cúria mais atenta à vida da Igreja Católica no mundo e à sociedade, rejeitando uma atenção exclusiva à gestão interna dos assuntos do Vaticano.

Uma das novidades é o fim da distinção entre Congregações e Conselhos Pontifícios, passando os vários "ministérios" da Santa Sé a assumir a denominação de Dicasterios. O novo documento entra em vigor no dia 05 de Junho, solenidade litúrgica de Pentecostes. Francisco, defensor de uma "Igreja em saída", propõe ao longo dos 250 artigos desta constituição uma estrutura mais missionária para a Cúria Romana, ao serviço das dioceses de todo o mundo.

A Cúria Romana não se coloca entre o Papa e os bispos, mas ao serviço de ambos, segundo as modalidades que são próprias da natureza de cada um.

Simbolicamente, o primeiro **Dicasterio é o da Evangelização** – que unifica a antiga Congregação para a Evangelização dos Povos e o Conselho Pontifício para a Promoção da Nova Evangelização.

A nova Constituição, que substitui a *Pastor Bonus* de João Paulo II, é apresentada pelo Vaticano como resultado de um longo trabalho colegial, com reuniões de Outubro de 2013 a Fevereiro de 2022, e contributos de todo o mundo.

Francisco cria um novo **Dicasterio para o Serviço da Caridade**, representado pela Escolaria Apostólica, que vê o seu papel reforçado dentro da Cúria Romana como uma expressão especial da misericórdia.

Partindo da opção pelos pobres, os vulneráveis e os excluídos, exerce em qualquer parte do mundo a obra de assistência e ajuda-os em nome do Romano Pontífice, o qual, nos casos de particular indigência ou de outra necessidade, disponibiliza pessoalmente as ajudas a serem destinadas.

O **Dicasterio para a Doutrina da Fé** engloba a Comissão para a Protecção de Menores, criada em 2013,

que continua a funcionar com suas próprias regras e os seus próprios presidente e secretário.

Os leigos podem assumir funções de governo da Cúria Romana, por decisão pontifícia.

Todos os cristãos, em virtude do Baptismo, são discípulos-missionários, na medida em que encontraram o amor de Deus em Cristo Jesus. Não se pode ignorar isso na actualização da Cúria, cuja reforma, portanto, deve incluir o envolvimento de leigos e leigas, também em papéis de governo e responsabilidade.

O Papa propõe a sinodalidade como modalidade de trabalho habitual, propondo uma descentralização que ofereça novas competências aos bispos diocesanos e conferências episcopais.

Clérigos e religiosos em serviço na Cúria Romana devem ter um mandato de cinco anos, que pode ser renovado por mais cinco anos, devendo depois regressar às dioceses e comunidades de referência.

Francisco, que iniciou o seu pontificado a 19 de Março de 2013, tem sido particularmente crítico do "carreirismo" na Igreja Católica – uma das doenças identificadas no seu discurso à Cúria Romana, em 2014

O **Dicasterio para a Cultura e a Educação** visa promover os valores da "antropologia cristã".

O **Dicasterio para o Serviço do Desenvolvimento Humano integral** assume a missão de promover e defender modelos equitativos de economia e estilos de vida sóbrios, sobretudo promovendo iniciativas contra a exploração económica e social dos países pobres, relações comerciais assimétricas, especulação financeira e modelos de desenvolvimento que criam exclusões.

A Cúria Romana passa a ser constituída pela Secretaria de Estado, 16 dicasterios, três tribunais, os organismos económicos, três departamentos e outras instituições ligadas à Santa Sé.

Francisco apresenta como critérios para desempenhar cargos de responsabilidades nos organismos centrais de governo da Igreja Católica a vida espiritual, boa experiência pastoral, sobriedade de vida e amor aos pobres, espírito de comunhão e de serviço, competência nos assuntos que são confiados, capacidade de discernir os sinais dos tempos.

UMA IGREJA DE PORTAS ABERTAS



Caros paroquianos de São Francisco Xavier

A Igreja de Cristo tem as portas abertas a todos os que queiram entrar.

Por ela já entraram milhões e milhões de homens e mulheres de todos os tempos e de todas as culturas, encontrando na Igreja Aquele que disse de Si mesmo: "Eu sou a porta das ovelhas. Quem entrar por mim será salvo; poderá entrar e sair e encontrará pastagem" (João 10,9)

A primeira porta que se nos abre é a do Baptismo, e desde que entramos por ela, somos chamados a continuar a caminhar, na comunhão da Santa Igreja Católica, na esperança de que também um dia se nos abram as portas do Céu.

No âmbito da nossa Paróquia de São Francisco Xavier, é um desejo de muitos que a Igreja Paroquial possa ter as suas portas efectivamente abertas o maior tempo possível.

E que possa contar com um acolhimento efectivo, com voluntários formados para o efeito.

Na próxima Folha Informativa vamos publicar o texto da Consagração da Rússia e da Ucrânia ao Imaculado Coração de Maria, realizada nesta sexta-feira, bem como os Horários da Semana Santa.

E que os espaços da Igreja que se encontram disponíveis, se abram para a dinamização de iniciativas dirigidas a crianças, jovens e idosos, sempre com a presença próxima dos sacerdotes.

Este desafio, recentemente expresso nos encontros sinodais, depende apenas de nós, dos paroquianos de São Francisco Xavier.

Por isso, volto hoje a fazer este convite (que já transmiti noutros momentos, nomeadamente no boletim paroquial de 12 de Setembro de 2021):

Que os paroquianos que tenham alguma disponibilidade nas manhãs dos dias de semana, particularmente de terça-feira a sábado, se disponibilizem a dedicar uma manhã (ou algumas horas durante a manhã) para garantir um serviço regular de acolhimento na Igreja Paroquial, de modo a que seja possível a quem quiser, vir rezar ou tratar de algum assunto no Secretariado.

Se for o seu caso, preencha por favor um impresso próprio existente no Secretariado, com a indicação dos dias e horas em que estará disponível.

Mas, se conhecer alguém que tenha essa disponibilidade, faça esse desafio! Convide um outro paroquiano ou paroquiana para que dê um pouco do seu tempo à nossa Igreja Paroquial, facilitando assim que muitos outros aqui se sintam em casa, e daqui saiam confirmados na fé, no amor e na caridade.

Com votos de continuação de Santa Quaresma e a amizade em Cristo do vosso prior

Cón. José Manuel dos Santos Ferreira